

INFLUÊNCIA DA IDADE E POLIGENIA NO POTENCIAL BIÓTICO DE MACHOS DE *Grapholita molesta* (BUSCK) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE)

Rafael Lorscheiter¹, Rosana Matos de Morais¹, Josué Sant'Ana¹ e Luiza Rodrigues Redaelli¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; f_nichelelorsc@yahoo.com.br; luredael@ufrgs.br.

A mariposa-oriental, *Grapholita molesta*, é conhecida por ser uma praga de grande importância na cultura do pessegueiro. Os danos causados por ela são devidos ao hábito alimentar da fase larval, que consome os brotos, ramos e frutos. O conhecimento de características da reprodução, como o potencial biótico de machos monogâmicos e poligênicos, é importante para compreender o mecanismo de crescimento populacional de uma espécie. Informações desta natureza subsidiam estudos para a aplicação de estratégias de manejo e controle desse inseto. Portanto, este trabalho teve como objetivo comparar o potencial biótico de machos de *G. molesta*, pareados com uma única ou com diferentes fêmeas durante toda vida, através do registro da fecundidade e fertilidade dos ovos. Para tanto, 15 machos de até 24 horas, foram pareados diariamente com uma nova fêmea de até um dia de idade (poligenia), e outros 15 com a mesma fêmea durante toda sua vida (monogamia). Os insetos permaneceram em pote plástico de 500 mL, alimentados com solução de mel (15 %) e nipagin (0,15 %), em câmara climatizada (25 ± 1 °C; 70 ± 5 % UR; 16 horas de fotofase). Para avaliar o efeito da poligenia, cada macho permanecia em contato com uma fêmea por 24 horas. Após este período, a fêmea era transferida para um recipiente com alimento e sem a presença do macho. A fecundidade e fertilidade dos ovos foram registradas durante 15 dias após o pareamento, para ambos os tratamentos. A fecundidade média de fêmeas que ficaram pareadas com o mesmo macho foi de $253,7 \pm 18,63$ ovos, significativamente distinta ($p < 0,05$) da soma média da fecundidade das 15 fêmeas que foram pareadas com o mesmo macho durante quinze dias (machos poligênicos), $1345,2 \pm 158,03$ ovos. O número médio de ovos férteis registrados diferiu estatisticamente ($p < 0,05$) nos dois tratamentos descritos acima, sendo de $240,8 \pm 24,67$ e $954,5 \pm 150,92$, respectivamente. No primeiro dia de pareamento foi observado um número reduzido de cópulas. Os resultados indicam que o potencial biótico dos machos de *G. molesta* se mantém constante a partir do segundo dia de idade e que o mesmo é incrementado quando aumenta a disponibilidade de fêmeas virgens e novas ao longo de sua vida. Sendo assim, a idade e status de cópula do macho, com até 15 dias de idade, parecem não serem limitantes do crescimento populacional desta espécie. Novos experimentos serão realizados para avaliar o efeito da poliandria e idade da fêmea na biologia reprodutiva de *G. molesta*.

(Apoio: CNPq)